

A princesa Nabor e a criação da Gente



Autor e Ilustração: Alexandre nabor França

Falam por aí, que a criação da Gente foi feita pela princesa Nabor. Ela no início só criava mundos de cores, formas e movimentos sem gente.




Falam por aí, que a princesa Nabor era muito linda e sozinha. E que um certo dia, ao passar as mãos em seus lindos cabelos, ela teve uma grande ideia de criar a Gente.



Falam por aí, que a princesa Nabor ao pegar
alguns de seus fios de cabelo trançou o mundo
da Gente.



A stylized illustration of a Black woman with a large, voluminous afro hairstyle. Her hair is dark with red and yellow highlights. She is wearing a white headband with a circular pattern. She is holding a small, dark, thorny plant in her right hand, bringing it close to her face. She has a tearful expression, with white tears on her cheeks. The background is a dark grey gradient. Below her, there are colorful, wavy bands of red, green, yellow, blue, and purple, resembling a rainbow or a landscape. The overall style is graphic and expressive.

Falam por aí, que a princesa Nabor é a grande
mãe da Gente. E no dia em que ela criou a gente,
ela ficou tão emocionada que de suas lágrimas
surgiram mares, lagos e rios pra gente.

Falam por aí, que a princesa Nabor deu um pouco de sua vida ao soprar a Gente.



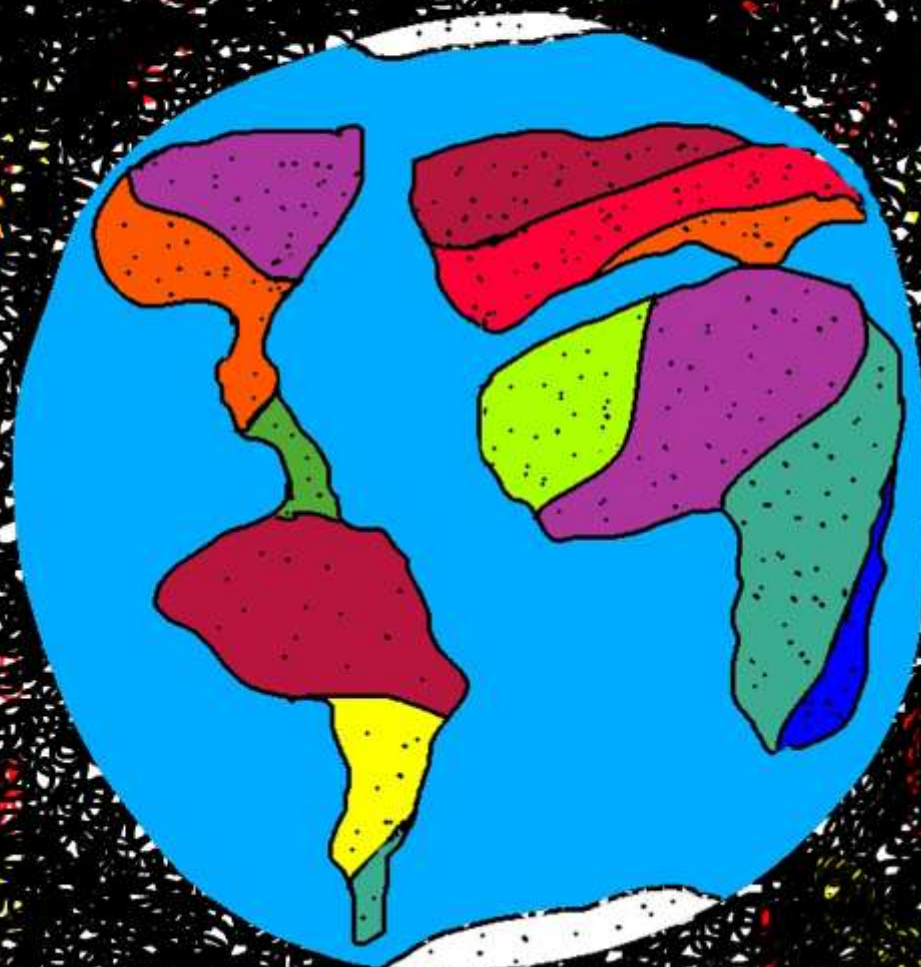
Falam por aí, que a princesa Nabor soprou,
soprou e soprou tanto o mundo de gente...



Falam por aí, que a princesa Nabor é um pouco da gente.



Falam por aí, que se a Gente olhar para o céu
à noite, é possível ver o brilho dos cabelos da
princesa Nabor ainda trançando gente.



Final

Este livro infantil "A princesa Nabor e a criação da Gente" foi criado em homenagem a minha bisavó, que foi trazida da África para o Brasil à força, para ser dada como presente a um senhor de engenho (Barão de Japarutuba), no século 19, em Sergipe. Neste período a escravidão foi o momento mais assustador da história brasileira. Em pesquisa genealógica, consegui saber um pouco sobre sua vida, na qual foi uma princesa de nome Nabor; antes de ser alterado para o nome cristão escolhido para ela; Quitéria. O nome Nabor foi perpetuado até hoje em homenagem a esta grande guerreira, chegando a minha geração. Foi dado por ela a seu filho, meu avô, que por sua vez foi dado para seu filho, meu pai, e então foi dado para mim. A história que consegui resgatar foi aquela à qual minha bisavó e meu bisavô, filho do senhor de engenho, haviam se apaixonado, mas foram proibidos de seguirem com esta paixão. Mesmo separados, ele retornou para os braços dela e fugiram para outras terras. Juntos, constituíram a família França. O sobrenome "França" foi cedido ao meu bisavô por ele ter ido estudar e trabalhar, na época, para o Rei de França. O sobrenome França foi substituído pelo sobrenome Rollemberg, devido seu pai tê-lo deserdado. Segundo consta, o início da origem do nome da minha família França foi constituído pela linhagem africana, por parte de minha bisavó Quitéria (Nabor) José de França, e holandesa, por parte de meu bisavô Joaquim José de França. Uma história bonita de amor que deve ser perpetuada até hoje pela minha família.

@2019

Ilustração: Alexandre Nabor França*

Texto: Alexandre Nabor França Livro gratuito e de livre distribuição.



*Psicólogo, Especialista e Mestre em Políticas Públicas em Direitos Humanos

Pesquisador do Laboratório de Pesquisa, Estudos e Extensão em Gêneros, Sexualidades e Raça em Educação e Direitos Humanos - GE-SER NEPP/ UFRJ